



## Cresce a procura pelo empréstimo consignado da Prevsan

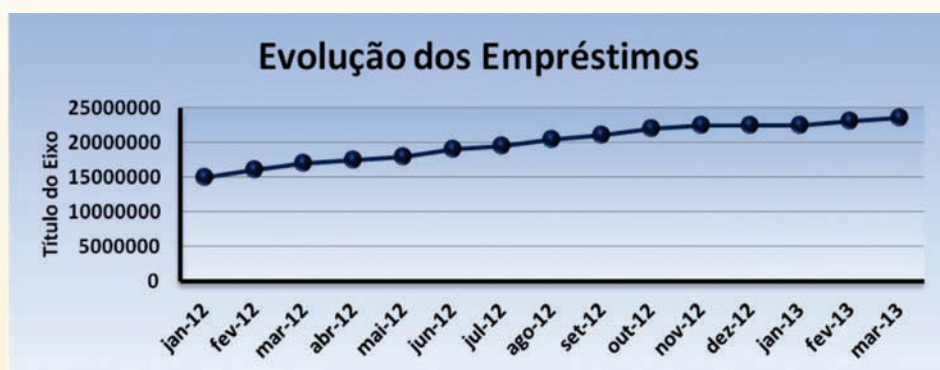
Preocupada com a satisfação e bem-estar de seus participantes ativos e assistidos, a PREVSAN consolida a cada dia a sua linha de empréstimos consignados.

Com taxa de juros abaixo dos praticados no mercado (1,15%), regras simplificadas, atendimento rápido e sem burocracia a PREVSAN tem conseguido a migração das atuais e futuras dívidas de seus Participantes com instituições financeiras (empréstimos consignados, cheque especial, crédito pessoal e até financiamento de veículos) para sua Carteira de Empréstimos Consignados, revelando-se um excelente negócio para ambos os lados:

Para a PREVSAN, os juros dos empréstimos, mesmo que baixos, ajudam substancialmente no alcance de sua Meta Atuarial que, além de ser uma exigência institucional e legal, é condição determinante para que ela consiga cumprir seus compromissos atuais e futuros.

Para o Participante, os juros baixos diminuem consideravelmente os custos de suas dívidas atuais, atendendo seus interesses imediatos e para o futuro, além de contribuir para garantir o recebimento em dia de seus benefícios de aposentadoria e/ou pensão.

Por outro lado, é bom que o PARTICIPANTE também entenda o quanto é importante sua aproximação com a entidade PREVSAN bem como uma maior participação nos seus negócios, com isto estreitam-se os vínculos e tornando-se mais consciente da sua responsabilidade de acompanhar e fiscalizar os atos e decisões de seus ad-



*Econ. Arnaldo Castanheira Júnior  
Diretor de Benefícios*

ministradores.

**FIQUE ATENTO** – Antecipe a assinatura de seu contrato de empréstimo, não deixe para o dia de seu compromisso. Lembre-se de que o nosso **telefone mudou**, fale com nossos atendentes através do número 3236-1500. O valor do empréstimo está limitado a sua margem de consignação fornecido pela A-GAP (Gerencia de Administração de Pessoal da SANEAGO) no caso de PARTICIPANTE ATIVO e no caso de PARTICIPANTE ASSISTIDO o valor da prestação mensal do empréstimo não pode ultrapassar a 70% do valor líquido de

seu benefício.

**DICAS** – Não se iluda com taxas de juros igual ou próximo de zero por cento oferecidas por algumas concessionárias de veículos. Tenha sempre em mente o custo efetivo do financiamento, onde estão embutidos taxas de cadastro, seguros etc., bem como o IOF.

Se tiver com intenção de adquirir algum “bem” financiado – veículos, móveis, empréstimos em instituição financeira, etc – pesquise no mercado o menor preço e condições, solicite do vendedor o seu valor a vista e financiado com o número de parcelas que desejaria pagar. Depois disso, dirija-se à PREVSAN e solicite uma simulação com empréstimo consignado. Compare as opções e opte pela que melhor lhe atenda.

No caso da aquisição de veículos, considere que no financiamento por entidades financeiras ele fica alienado e somente pode ser comercializado após a quitação. Já o veículo adquirido à vista, pago com recurso proveniente do empréstimo consignado da PREVSAN, fica sem reserva de domínio e pode ser vendido a qualquer momento sem restrições.

## Novidades para seu empréstimo na PREVSAN

A partir deste mês de abril o valor do teto máximo para empréstimo na PREVSAN passa a ser de R\$ 150.000,00. E passou de quatro para dois anos de filiação na PREVSAN o direito do Participante tirar empréstimo consignado tendo por base apenas sua margem de consignação. Para os Participantes com menos de dois anos de filiação, o limite para empréstimo consignado passa de três para quatro salários reais de contribuição do Participante mais sua reserva líquida na PREVSAN.

## Relatório Anual de Informações 2012

De acordo com o artigo 3º da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC 02, 16 de março de 2011, estamos divulgando aos Participantes e Assistidos, o Relatório Anual de Informações do Plano de Benefícios Previdenciários 001, contemplando as Demonstrações Contábeis Consolidadas, os pareceres e as manifestações exigidas, previstos no item 17 do anexo C da Resolução CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, referentes ao Orçamento, Resumo do Demonstrativo de Investimentos, da Gestão dos Investimentos e das Despesas dos Fundos Exclusivos:

### I – Demonstrações Contábeis

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

ATIVO	Nota	2012	2011	PASSIVO	Nota	2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>4</b>	<b>944.834,42</b>	<b>827.744,13</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>2.622.937,14</b>	<b>2.377.295,28</b>
				Gestão Previdencial	7.1	2.429.098,51	2.228.351,08
				Gestão Administrativa	7.2	191.466,44	147.485,90
				Investimentos	7.3	2.372,19	1.458,30
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>522.769.223,15</b>	<b>476.347.620,38</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>522.275.530,47</b>	<b>475.437.194,87</b>
				<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>5.1</b>	<b>35.350.605,51</b>	<b>45.345.279,83</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>8</b>	<b>484.250.936,00</b>	<b>429.720.568,00</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>5.2</b>	<b>221.588,32</b>	<b>207.579,34</b>	Benefícios Concedidos		192.969.198,00	172.315.450,00
<b>Investimentos</b>	<b>5.3</b>	<b>487.197.029,32</b>	<b>430.794.761,21</b>	Benefícios a Conceder		293.341.486,00	258.884.444,00
Fundos de Investimentos		464.707.673,99	415.043.006,27	(-) Prov. Matemáticas a Constituir		-2.059.748,00	-1.479.326,00
Operações Com Participantes		22.489.355,33	15.751.754,94	<b>Equilíbrio Técnico</b>		<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>
				<b>Resultados Realizados</b>	<b>9</b>	<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>
				Superávit Técnico Acumulado		19.417.779,14	29.246.064,48
<b>PERMANENTE</b>	<b>6</b>	<b>1.184.410,04</b>	<b>639.125,64</b>	<b>Fundos</b>	<b>10</b>	<b>18.606.815,33</b>	<b>16.470.562,39</b>
				Fundos Administrativos		17.151.276,57	15.199.898,45
Imobilizado		1.184.410,04	639.125,64	Fundos dos Investimentos		1.455.538,76	1.270.663,94
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>524.898.467,61</b>	<b>477.814.490,15</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>524.898.467,61</b>	<b>477.814.490,15</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variação %
	<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>475.437.194,87</b>	<b>426.364.448,38</b>	<b>11,51%</b>
(+)	<b>1. Adições</b>	<b>67.890.418,76</b>	<b>68.212.658,57</b>	<b>-0,47%</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	19.901.992,02	19.346.065,61	2,87%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	43.484.036,38	44.911.351,46	-3,18%
(+)	Receitas Administrativas	3.076.578,48	2.324.705,18	32,34%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.242.937,06	1.509.246,66	-17,65%
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	184.874,82	121.289,66	52,42%
	<b>2. Destinações</b>	<b>-21.052.083,16</b>	<b>-19.139.912,08</b>	<b>9,99%</b>
(-)	Benefícios	-16.227.512,87	-14.970.035,55	8,40%
(-)	Despesas Administrativas	-2.368.137,42	-1.939.477,64	22,10%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-2.456.432,87	-2.230.398,89	10,13%
	<b>3. Acréscimos/Decréscimos no Patrimônio Social</b>	<b>46.838.335,60</b>	<b>49.072.746,49</b>	<b>-4,55%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	-54.530.368,00	-44.973.584,00	21,25%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	9.828.285,34	-2.083.398,63	371,74%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-578.537,73	0,00	100,00%
(+/-)	Fundos Administrativos	-1.951.378,12	-1.894.474,20	3,00%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	-184.874,82	-121.289,66	52,42%
	<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício</b>	<b>522.275.530,47</b>	<b>475.437.194,87</b>	<b>9,85%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 001 DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

DESCRIÇÃO		2012	2011	Variação %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>458.966.632,48</b>	<b>411.909.649,85</b>	<b>11,42%</b>
(+)	<b>1. Adições</b>	<b>63.386.028,40</b>	<b>64.257.417,07</b>	<b>-1,36%</b>
(+)	Contribuições	19.901.992,02	19.346.065,61	2,87%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	43.484.036,38	44.911.351,46	-3,18%
	<b>2. Destinações</b>	<b>-18.683.945,74</b>	<b>-17.200.434,44</b>	<b>8,62%</b>
(-)	Benefícios	-16.227.512,87	-14.970.035,55	8,40%
(-)	Custeio Administrativo	-2.456.432,87	-2.230.398,89	10,13%
	<b>3. Acréscimos/Decréscimos no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>44.702.082,66</b>	<b>47.056.982,63</b>	<b>-5,00%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	-54.530.368,00	-44.973.584,00	21,25%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	9.828.285,34	-2.083.398,63	371,74%
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>	<b>9,74%</b>
	<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>18.606.815,33</b>	<b>16.470.562,39</b>	<b>12,97%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	17.151.276,57	15.199.898,45	12,84%
(+/-)	Fundos de Investimentos	1.455.538,76	1.270.663,94	14,55%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 001 DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação %
<b>1. Ativo</b>	<b>524.707.001,17</b>	<b>477.667.004,25</b>	<b>9,85%</b>
<b>Disponível</b>	<b>934.429,81</b>	<b>783.193,03</b>	<b>19,31%</b>
<b>Recebíveis</b>	<b>52.501.882,08</b>	<b>60.545.178,28</b>	<b>-13,28%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>471.270.689,28</b>	<b>416.338.632,94</b>	<b>13,19%</b>
Fundo de Investimentos	448.781.333,95	400.586.878,00	12,03%
Operações Com Participantes	22.489.355,33	15.751.754,94	42,77%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.431.470,70</b>	<b>2.229.809,38</b>	<b>9,04%</b>
Operacional	2.431.470,70	2.229.809,38	9,04%
<b>2. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>18.606.815,33</b>	<b>16.470.562,39</b>	<b>12,97%</b>
Fundos Administrativos	17.151.276,57	15.199.898,45	12,84%
Fundo dos Investimentos	1.455.538,76	1.270.663,94	14,55%
<b>Total do Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>	<b>9,74%</b>
Provisões Matemáticas	484.250.936,00	429.720.568,00	12,69%
Superávit/Déficit Técnico	19.417.779,14	29.246.064,48	-33,61%
<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>	<b>9,74%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>15.199.898,45</b>	<b>13.305.424,25</b>	<b>14,24%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.319.515,54</b>	<b>3.833.951,84</b>	<b>12,66%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>4.319.515,54</b>	<b>3.833.951,84</b>	<b>12,66%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.456.432,87	2.230.398,89	10,13%
Taxa de Administração de Empréstimos	98.895,27	94.306,29	4,87%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.242.937,06	1.509.246,66	-17,65%
Outras	521.250,34	0,00	100,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.368.137,42</b>	<b>1.939.477,64</b>	<b>22,10%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>1.357.470,43</b>	<b>1.180.296,05</b>	<b>15,01%</b>
Pessoal e Encargos	753.174,37	619.419,99	21,59%
Treinamentos/Congressos e Seminários	8.766,72	16.690,98	-47,48%
Viagens e Estádias	10.384,23	6.499,94	59,76%
Serviços de Terceiros	190.079,28	149.329,35	27,29%
Despesas Gerais	334.241,04	218.993,21	52,63%
Depreciação e Amortização	12.385,01	9.880,00	25,35%
Outras Despesas	48.439,78	159.482,58	-69,63%
<b>2.2 Administração Previdencial</b>	<b>1.010.666,99</b>	<b>759.181,59</b>	<b>33,13%</b>
Pessoal e Encargos	502.116,23	412.946,83	21,59%
Treinamentos/Congressos e Seminários	5.844,48	11.127,32	-47,48%
Viagens e Estádias	6.922,82	4.333,30	59,76%
Serviços de Terceiros	149.157,42	101.901,81	46,37%
Despesas Gerais	334.241,01	218.992,35	52,63%
Depreciação e Amortização	12.385,03	9.879,98	25,35%
<b>3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>1.951.378,12</b>	<b>1.894.474,20</b>	<b>3,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)</b>	<b>17.151.276,57</b>	<b>15.199.898,45</b>	<b>12,84%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 001 DO EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>15.199.898,45</b>	<b>13.305.424,25</b>	<b>14,24%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.319.515,54</b>	<b>3.833.951,84</b>	<b>12,66%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>4.319.515,54</b>	<b>3.833.951,84</b>	<b>12,66%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.456.432,87	2.230.398,89	10,13%
Taxa de Administração de Empréstimos	98.895,27	94.306,29	4,87%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.242.937,06	1.509.246,66	-17,65%
Outras Receitas	521.250,34	0,00	100,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.368.137,42</b>	<b>1.868.942,37</b>	<b>26,71%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>1.357.470,43</b>	<b>1.109.760,78</b>	<b>22,32%</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>1.309.030,65</b>	<b>1.020.813,47</b>	<b>28,23%</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>48.439,78</b>	<b>88.947,31</b>	<b>-45,54%</b>
Pessoal e Encargos	0,00	88.692,71	-100,00%
Serviços de Terceiros	48.439,78	70.535,27	-31,33%
Despesas Gerais	0,00	254,60	-100,00%
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>1.010.666,99</b>	<b>759.181,59</b>	<b>33,13%</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>1.010.666,99</b>	<b>759.181,59</b>	<b>33,13%</b>
<b>3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>1.951.378,12</b>	<b>1.894.474,20</b>	<b>3,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)</b>	<b>17.151.276,57</b>	<b>15.199.898,45</b>	<b>12,84%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 001 DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação %
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>	<b>9,74%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>484.250.936,00</b>	<b>429.720.568,00</b>	<b>12,69%</b>
<b>1.1 - Benefícios Concedidos</b>	<b>192.969.198,00</b>	<b>172.315.450,00</b>	<b>11,99%</b>
Benefício Definido	192.969.198,00	172.315.450,00	11,99%
<b>1.2 - Benefícios a Conceder</b>	<b>293.341.486,00</b>	<b>258.884.444,00</b>	<b>13,31%</b>
Benefício Definido	293.341.486,00	258.884.444,00	13,31%
<b>1.3 - (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>			
<b>(-) Serviço Passado</b>	<b>-2.059.748,00</b>	<b>-1.479.326,00</b>	<b>39,24%</b>
(-) Participantes	-2.059.748,00	-1.479.326,00	39,24%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>	<b>-33,61%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>	<b>-33,61%</b>
Superávit Técnico Acumulado	19.417.779,14	29.246.064,48	-33,61%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em R\$)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Previdência dos Empregados da SANEAGO - **PREVSAN**, patrocinada pela Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, instituída pela Portaria nº. 399, de 21 de agosto de 1992 do Ministério da Previdência Social - MPS, publicada no D.O.U. de 24 de agosto de 1992, amparada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001. O objetivo principal é a suplementação dos benefícios concedidos pela Previdência Social Oficial aos seus participantes empregados da SANEAGO.

Para a consecução de seus objetivos os participantes e a patrocinadora efetuam contribuições de acordo com os custos do plano, apurados com base em avaliações atuariais e plano anual de custeio realizado anualmente. O Plano de Benefícios da PREVSAN é estruturado na modalidade de Benefício Definido, com custos a cargo da patrocinadora e dos participantes rateados em proporções iguais nos casos dos custos normais.

Número de participantes	2012	2011
Ativos	2.486	2.546
Assistidos	1.347	1.305
	3.833	3.851

A escrituração contábil é centralizada em sua sede, em livros legais e obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão, de acordo com a legislação vigente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da PREVSAN foram apreciadas pela Diretoria Executiva em 18 de fevereiro de 2013.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas segundo determinações contidas na Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011.

Na apresentação conforme estrutura contábil vigente determinada pela resolução acima, os segmentos necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVSAN, para elaboração de suas demonstrações contábeis, são aquelas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e podem ser resumidas como segue:

- a) As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência;
- b) Os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas da PREVSAN estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº. 3792, de 28 de setembro de 2009, que regulamenta os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar;

**c)** A contabilização é realizada por segmento de aplicação, no caso, em Renda Fixa (Fundo de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados) e Operações Com Participantes, obedecendo aos seguintes critérios:

**c.1.** As Aplicações em Renda Fixa (Fundo de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados) são demonstradas pelo valor nominal de aquisição, acrescidas dos rendimentos, calculados com base na valorização das cotas dos fundos de investimentos;

**c.2.** As Operações Com Participantes são representadas por empréstimos, acrescidos de juros contratualmente pactuados, calculados “pro rata *die*” e apropriados às contas de resultado.

**c.3.** As Provisões Matemáticas são apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuário externo. Representam o valor atual dos compromissos futuros do plano de benefícios da PREVSAN, para com seus participantes ativos e assistidos, referentes aos benefícios concedidos e a conceder;

**c.4.** Os valores das Provisões Matemáticas apurados nas avaliações atuariais, envolvem cálculos atuariais para os quais são adotadas hipóteses e premissas sobre eventos futuros, consideradas razoáveis e apropriadas por ocasião de cada avaliação atuarial;

Portanto, os resultados desses cálculos são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas. Assim, modificações nas experiências observadas poderão implicar em variações relevantes nos resultados atuariais.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras de recursos do custeio administrativo.

O Fundo de Investimentos é constituído por meio da arrecadação da taxa de seguro, cobrada na concessão de empréstimos aos participantes, destinada à cobertura dos saldos devedores, em caso de morte do participante.

### **3.1 Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis são padronizadas pelo Anexo “B” da Resolução do CNPC nº 08, de 31/10/2011, representadas pelo Balanço Patrimonial Comparativo, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Comparativo (DMPS), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Comparativo (DAL), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Comparativo (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (DPGA) Comparativo e Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios Comparativo (DOAP), elaboradas com os valores em moeda corrente, de 31 de dezembro de cada ano.

A definição de ativo líquido, intrínseco no DMAL, pode ser representada pela seguinte equa o:

•  $\text{Ativo líquido} = ( 1 \text{ “Ativo”} - 2.1 \text{ “Exigível operacional”} - 2.2 \text{ “Exigível contingencial”} - 2.3.2.2 \text{ “Fundo administrativo”} - 2.3.2.3 \text{ “Fundos de investimentos”})$ .

#### **a) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)**

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

#### **b) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)**

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

**c) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)**

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

**d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada**

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições/ reversões do fundo administrativo.

**e) Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)**

Neste caso é apresentada a composição do passivo atuarial dos planos de benefícios.

A partir de 2010 foi instituído o Plano de Gestão Administrativa (PGA), pela Resolução CGPC nº 28/2009, alterada e revogada pela Resolução do CNPC 08/2011, e regulamentado pela IN/SPC nº 34/2009, com a finalidade de segregar todos os eventos contábeis da gestão administrativa da Entidade, registrando em balancete próprio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), não mais havendo registro de eventos administrativos no balancete do plano de benefícios previdenciário, sendo criada a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA).

Em 2010 com o advento da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009 houve a mudança no critério dos custeios das despesas administrativas, passando a integrar o Plano de Gestão Administrativa. As Entidades subordinadas a Lei Complementar nº 108/2001, passaram a ter limite máximo de transferência de recursos (fontes) consoante parâmetro fixado no Artigo 6º da referida resolução, ficando a cargo do Conselho Deliberativo estabelecer o limite de transferência no contexto do Regulamento do PGA.

**4. DISPONÍVEL**

Os recursos disponíveis na conta movimento em 31 de dezembro de 2012 destinam-se ao pagamento da folha de suplementações de benefícios dos participantes assistidos e despesas de custeio administrativo, vencíveis no 1º dia útil do mês seguinte.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa -- PGA	27,58	0,00
Banco Itaú S/A -- PGA	4.297,53	0,00
Banco do Brasil S/A -- PB	2.789,68	143,90
Banco Itaú S/A -- PB	1.499,37	5.096,10
Caixa Econômica Federal -- PB	500.276,45	468.225,23
Banco Itaú S/A -- PB Custódia	6.079,50	302,75
Banco Brasil - PB Vinculado	147.257,91	128.609,99
Banco Itaú S/A- PB Vinculado	266.929,07	224.916,76
Cobrança em Trânsito -- PB	15.677,33	449,40
	<u><b>944.834,42</b></u>	<u><b>827.744,13</b></u>

**5. REALIZÁVEL****5.1 - Gestão Previdencial**

Este grupo abriga as contribuições a receber da patrocinadora, dos participantes ativos e assistidos e as referentes às contribuições contratadas.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contribuições a Receber da Patrocinadora	548.478,19	488.418,57
Contribuições a Receber dos Participantes	549.420,51	490.260,57
Contribuições Sobre Joias	11.132,41	9.741,83
Contribuições Assistidos	110.655,70	99.608,29
Contribuições Contratadas (a)	34.123.959,80	44.257.250,57
Outros Realizáveis	6.958,90	0,00
	<u><b>35.350.605,51</b></u>	<u><b>45.345.279,83</b></u>



**Demonstrativo da Composição Consolidada das Contribuições Contratadas:**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contribuições em Atraso Contratadas	8.409.754,01	10.907.075,04
Serviço Passado Contratado	25.714.205,79	33.350.175,53
	<u><b>34.123.959,80</b></u>	<u><b>44.257.250,57</b></u>

(a) O valor das contribuições contratadas foi objeto de celebração de instrumento de consolidação e parcelamento de dívida entre a Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e a Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago – PREVSAN, em 15 de agosto de 2003.

O valor global contratado será amortizado pelo Sistema Price, com juros efetivos de 6% ao ano, em 142 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 725.549,26, vencendo-se a primeira em 20/08/2003 e a última em 20/05/2015, corrigidas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC do IBGE.

A SANEAGO ofereceu como garantia contratual recursos até o valor mensal da respectiva parcela, corrigida na forma contratual, oriundos das tarifas de água e coleta de esgoto, recebidos pelo banco interveniente, Caixa Econômica Federal.

Em novembro de 2009 foi firmado termo aditivo ao instrumento de consolidação e parcelamento de dívida assinado em 15 de agosto de 2003, visando reestruturação do valor das prestações vincendas da 76ª a 142ª com redução das parcelas vincendas a partir da 76ª até 84ª, e acréscimo do valor das parcelas a partir da 85ª a 142ª, mantido o mesmo prazo para amortização da dívida, taxa de juros, índice de atualização e demais condições inicialmente pactuadas.

O valor contratado vem sendo cumprido regularmente pela patrocinadora, de acordo com os termos contratuais, foi amortizado até o mês de dezembro de 2012, 113 parcelas das 142 contratadas.

**Contribuições Contratadas por Vencimentos**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Parcelas vencidas	-	10.133.290,77
Parcelas a vencer em 2013	11.609.902,39	11.609.902,39
Parcelas a vencer em 2014	15.479.869,84	15.479.869,84
Parcelas a vencer em 2015	7.034.187,57	7.034.187,57
	<u><b>34.123.959,80</b></u>	<u><b>44.257.250,57</b></u>

**5.2 - Gestão Administrativa**

Este grupo abriga as contribuições a receber da patrocinadora e dos participantes ativos e assistidos destinadas à cobertura das despesas inerentes a gestão administrativa do Plano de Benefícios Previdenciários 001.

<b>Contas a Receber</b>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contribuições a Receber da Patrocinadora	101.867,68	92.813,81
Contribuições a Receber dos Participantes	102.183,86	93.777,03
Contribuições Assistidos	10.458,49	9.299,55
Taxa de Administração de Empréstimos	6.777,63	8.683,91
	<u><b>221.287,66</b></u>	<u><b>204.574,30</b></u>

<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Adiantamento de férias	-	2.741,27
Jornais e revistas	171,60	129,32
Seguros	129,09	134,45
Taxa de Administração de Empréstimos	6.777,63	8.683,91
	<b>7.078,32</b>	<b>13.699,95</b>
	<b>221.588,32</b>	<b>207.579,34</b>

### 5.3 – Investimentos

Este grupo abriga as aplicações dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas geridas pela PREVSAN, aplicados nos segmentos de Renda Fixa (Fundos de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados) e Operações Com Participantes.

A gestão dos recursos no segmento de Renda Fixa está estruturada por meio de Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos, com gestão a cargo do Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal e Banco Itaú S/A. A PREVSAN em 2012 mediante análise da consultoria Risk Office e definido pelo Conselho Deliberativo decidiu diversificar os seus investimentos, acrescentando na sua carteira as modalidades nos segmentos de Renda Variável (Fundos de Ações), Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados) com aplicações realizadas em Fundos Abertos e centralização dos serviços de custódia e controladoria no Banco Itaú S/A.

As Operações Com Participantes são representadas pela concessão de créditos aos participantes, acrescidos de juros contratualmente pactuados., sendo que os valores apresentados encontram-se líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 3.560,50 constituída com base nos participantes cujos saldos encontram-se em processo de cobrança na esfera judicial. Todos os contratos são firmados com a cobertura de seguro em caso de morte do participante.

A seguir apresentamos tabela demonstrativa da composição consolidada da carteira de investimentos:

<b>Renda Fixa — PB</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco do Brasil S/A	224.739.350,56	179.428.921,42
Banco Itaú S/A	56.423.069,75	80.041.443,92
Caixa Econômica Federal	98.404.486,69	141.116.512,66
FIDC SANEAGO Infraestrutura II	3.382.931,89	0,00
	<b>382.949.838,89</b>	<b>400.586.878,00</b>

<b>Renda Fixa — PGA</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco do Brasil S/A	3.880.270,82	5.727.360,51
Banco Itaú S/A	12.046.069,22	8.728.767,76
	<b>15.926.340,04</b>	<b>14.456.128,27</b>

<b>Ações — PB</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco Itaú RPI Ações Ibovespa	14.675.985,57	0,00
Banco Sul América Expertise	3.778.858,48	0,00
BTG Pactual Dividendos	15.299.864,03	0,00
HSBC FICFI em Ações	14.351.220,18	0,00
Guepardo Ações Institucional	3.647.016,27	0,00
	<b>51.752.944,53</b>	<b>0,00</b>

<b>Multimercado</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Kondor Max FIC Multimercado	7.043.237,32	0,00
Mapfre Inversion FI Multimercado	7.035.313,21	0,00
	14.078.550,53	0,00
	<b>464.707.673,99</b>	<b>415.043.006,27</b>

Operações Com Participantes	2012	2011
Empréstimos	22.489.355,33	15.751.754,94
	<b>22.489.355,33</b>	<b>15.751.754,94</b>
	<b>487.197.029,32</b>	<b>430.794.761,21</b>

### Classificação por categoria dos Fundos de Investimentos

Consoante a Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, e alterações posteriores, a PREVSAN possui a seguinte classificação dos seus títulos quanto as suas características:

	2012	2011
Títulos para negociação	464.197.029,22	415.043.006,27
	<b>464.197.029,22</b>	<b>415.043.006,27</b>

### Investimentos em Renda Fixa por Ativos – PB

Nome do ativo	2012	2011
CDB POS FIXADO	6.324.623,84	17.288.322,93
CDB PÓS LIQ ANTECIPADA	3.529.655,53	9.176.333,02
CDB SUBORDINADO PÓS	0,00	4.695.745,29
DEBENTURES SIMPLES	16.592.946,59	24.626.108,48
DEBENTURES SIMPLES PRÉ	1.830.101,25	1.623.141,92
DEBENTURES OPEN	2.190.390,12	0,00
DEPÓSITO PRAZO GARANTIDO ESPECIAL	18.912.023,56	27.430.784,31
LETRA FINANCEIRA TESOIRO NACIONAL	65.450.865,51	0,00
LETRA FINANCEIRA	9.789.751,31	26.565.433,31
LETRA FINANCEIRA SUBORDINADA	2.101.561,31	0,00
LETRA FINANCEIRA TESOIRO	0,00	84.164.493,00
LETRA FINANCEIRA/SUB C/ FLUXO	2.088.503,34	2.091.762,50
LETRA TESOIRO NACIONAL	103.558.480,54	116.132.020,51
LFT - OVER	15.099.139,13	0,00
LTN - OVER	57.406.572,41	70.978.558,81
NTN - B	76.223.144,91	4.782.406,55
NTN - OVER	0,00	11.093.942,09
<b>Subtotal 1</b>	<b>384.480.691,24</b>	<b>400.649.052,72</b>
TESOURARIA	9.345,09	<b>5.679,85</b>
VALOR A PAGAR/ RECEBER	<b>-1.540.197,44</b>	<b>-67.854,57</b>
<b>SUB - TOTAL 2</b>	<b>-1.530.852,35</b>	<b>-62.174,72</b>
<b>RENDA FIXA (1 + 2)</b>	<b>382.949.838,89</b>	<b>400.586.878,00</b>

### 6. PERMANENTE

Os itens do permanente estão registrados pelo custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada, calculada com base nas taxas de depreciação estabelecida pela legislação vigente, de acordo com a vida útil do bem.

DESCRIÇÃO	Taxa Depreciação	2012			2011
		Custo Acumulado	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Ar Condicionado	25% a.a.	22.845,49	13.859,66	8.985,83	410,67
Equipamentos de Informática	20% a.a.	158.290,12	118.719,64	39.570,48	47.468,40
Móveis e Utensílios	10% a.a.	71.181,31	32.327,59	38.853,72	9.411,46
Edificações Para Uso Próprio	2% a.a.	200.000,00	2.999,99	197.000,01	164.055,11
Terrenos	-	900.000,00	0,00	900.000,00	417.780,00
		<b>1.352.316,92</b>	<b>167.906,88</b>	<b>1.184.410,04</b>	<b>639.125,64</b>

As edificações para uso próprio e respectivos terrenos foram avaliados em Fevereiro de

2012, pela empresa especializada em avaliação patrimonial CÂMARA DE VALORES MOBILIÁRIOS DO ESTADO DE GOIÁS.

## 7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### 7.1 – Gestão Previdencial

Representa o saldo das suplementações de benefícios e retenções a recolher dos participantes assistidos, bem como da provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados do Plano de Benefícios Previdenciários 001, e valor a repassar para o PGA referente ao custeio administrativo demonstrado na rubrica de “Outras Exigibilidades”.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Suplementação Previdencial a Pagar	873.097,47	778.353,80
Encargos Sociais Assistidos	529.039,12	477.510,48
Provisão Restituição de Poupança	805.674,26	972.486,80
Outras Exigibilidades	221.287,66	0,00
	<u><b>2.429.098,51</b></u>	<u><b>2.228.351,08</b></u>

### 7.2 - Gestão Administrativa

Representa as obrigações da PREVSAN com despesas de pessoal, pagamento a fornecedores, encargos, retenções a recolher e tributos inerentes às despesas administrativas da gestão do Plano de Benefícios Previdenciários 001 do mês de dezembro de 2012, vencíveis no exercício seguinte.

#### PESSOAL

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoal Próprio	12.027,77	10.830,45
Pessoal a Disposição	109.256,61	62.577,52
Provisão Sobre Férias	14.288,65	20.710,23
	<u><b>135.573,03</b></u>	<u><b>94.118,20</b></u>

#### FORNECEDORES

Fornecedores de Serviços	26.395,17	20.940,88
Fornecedores de Materiais	2.613,95	1.260,00
	<u><b>29.009,12</b></u>	<u><b>22.200,88</b></u>

#### RETENÇÕES A RECOLHER

Encargos a Recolher Pessoal	9.245,77	11.902,76
Encargos a Recolher Terceiros	3.372,56	3.590,99
	<u><b>12.618,33</b></u>	<u><b>15.493,75</b></u>

#### OUTRAS EXIGIBILIDADES

PIS	1.994,17	2.190,86
COFINS	12.271,79	13.482,21
	<u><b>14.265,96</b></u>	<u><b>15.673,07</b></u>

### 7.3 - Investimentos

Representa as obrigações da Fundação em relação aos impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IOF a Recolher - Empréstimos a Participantes	2.372,19	1.458,30
	<u>2.372,19</u>	<u>1.458,30</u>

## 8 – Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da PREVSAN, com relação a Benefícios Concedidos e a Conceder, tendo como base o último dia do exercício. A seguir, apresentamos demonstrativo da composição consolidada das Provisões Matemáticas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	484.250.936,00	429.720.568,00
BENEFICIOS CONCEDIDOS	192.969.198,00	172.315.450,00
BENEFICIOS DEFINIDO ESTRUTURADOS EM REGIME CAPITALIZAÇÃO	192.969.198,00	172.315.450,00
VALOR ATUAL BENEFICIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	150.400.799,00	133.086.255,00
Aposentadorias Programadas	150.400.799,00	133.086.255,00
VALOR ATUAL BENEFICIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	42.568.399,00	39.229.195,00
Aposentadorias por Invalidez	14.618.504,00	13.428.169,00
Pensão	27.949.895,00	25.801.026,00
BENEFICIOS A CONCEDER	293.341.486,00	258.884.444,00
BENEFICIO DEFINIDO	293.341.486,00	258.884.444,00
VALOR ATUAL DOS BENEFICIOS FUTUROS PROGRAMADOS	343.940.398,00	305.770.455,00
Aposentadorias Programadas	343.940.398,00	305.770.455,00
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DO PATROCINADOR	(27.209.233,00)	(25.853.792,00)
Valor Atual das Contrib.Futuras do Patrocinador	(27.209.233,00)	(25.853.792,00)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(27.209.233,00)	(25.853.792,00)
Valor Atual das Contrib.Futuras dos participantes	(27.209.233,00)	(25.853.792,00)
BENEFICIO DEFINIDO ESTR. EM REG. DE CAPITA. NÃO PROGRAMADO	3.819.554,00	4.821.573,00
VALOR ATUAL DOS BENEFICIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	7.440.900,00	6.858.828,00
Aposentadoria Por Invalidez	5.349.296,00	5.569.834,00
Pensão	2.091.604,00	1.288.994,00
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.810.673,00)	(1.018.627,50)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.810.673,00)	(1.018.627,50)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.810.673,00)	(1.018.627,50)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.810.673,00)	(1.018.627,50)
PROVISÕES MATEMATICAS A CONSTITUIR	(2.059.748,00)	(1.479.326,00)
SERVIÇO PASSADO	(2.059.748,00)	(1.479.326,00)
PARTICIPANTES	(2.059.748,00)	(1.479.326,00)
Joia a Amortizar	(2.059.748,00)	(1.479.326,00)

## Benefícios Concedidos

Representam o valor atual dos benefícios futuros, correspondentes aos participantes e dependentes em gozo de benefício vitalício de prestação continuada.



## Benefícios a Conceder

Representam a diferença entre os valores atuais dos benefícios futuros e das contribuições futuras do plano, relativos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios vitalícios de prestação continuada.

## Valor Atual das Contribuições Futuras

Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesse plano ou de novos empregados na patrocinadora, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício quanto pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

## Provisões Matemáticas a Constituir

Representam o valor atual dos compromissos passados assumidos pelos participantes, correspondentes ao montante do custo normal relativo aos benefícios avaliados pelo regime de capitalização, acumulados até a data de filiação ao plano, deduzido do valor dos compromissos já amortizados.

## 9 - RESULTADOS REALIZADOS

A rentabilidade patrimonial do Plano de Benefícios, calculada pelo método de Taxa Interna de Retorno – TIR, atingiu no exercício de 2012, o percentual de 10,52%, que comparada com a inflação acumulada de 6,20% (INPC-IBGE), acrescida dos juros atuariais de 5,00% (utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2011), resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de -0,89%.

A rentabilidade calculada pela Conde Consultoria Atuarial está voltada para aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2012, ela não atingiu a meta atuarial.

Demonstrativo da Apuração do Resultado do Exercício:	2012	2011
Superávit Acumulado no Exercício Anterior	29.246.064,48	27.162.665,85
Déficit do Exercício	-9.828.285,34	2.083.398,63
	<u>19.417.779,14</u>	<u>29.246.064,48</u>

A redução do saldo do superávit do Plano de Benefícios da PREVSAN, em 31 de dezembro de 2012, quando comparado ao existente em 31 de dezembro de 2011, é explicado pela adequação da premissa de Taxa Mínima Atuarial – TMA que passou de 5,00% para 4,50% ao ano, com base em estudos de aderências realizados pela Conde Consultoria Atuarial, sobre as premissas e hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais do Plano de Benefício elevando em conseqüência os compromissos do Plano, e também, pela rentabilidade nominal dos investimentos alcançada de 10,52% que ficou abaixo da meta atuarial de 11,51%.

Demonstrativo da Situação Financeiro-Atuarial	2012	2011
Ativo Total	524.898.467,61	477.814.490,15
Exigível Operacional	-2.622.937,14	-2.377.295,28
Fundos	-18.606.815,33	-16.470.562,39
Ativo Líquido Previdencial	503.668.715,14	458.966.632,48
Provisões Matemáticas	-484.250.936,00	-
		429.720.568,00
<b>Superávit</b>	<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>

Como apresentado na tabela acima, o Ativo Líquido é suficiente para cobrir os compromissos do Plano, sintetizado na rubrica Provisões Matemáticas, gerando, um superávit.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras, nas experiências observadas, como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salariais, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

## 10 – FUNDOS

	2012	2011
Programa Administrativo	17.151.276,57	15.199.898,45
Programa de Investimentos	1.455.538,76	1.270.663,94
	<b>18.606.815,33</b>	<b>16.470.562,39</b>

O Fundo Administrativo é constituído pelas contribuições destinadas ao custeio administrativo do plano, deduzindo-se as despesas administrativas, acrescidas da remuneração do mesmo.

O Fundo de Investimentos é constituído pelos valores decorrentes da taxa de seguro incidente sobre os valores das Operações Com Participantes, destinada à cobertura dos saldos devedores, em caso de morte do devedor.

## II – Demonstrativo das Despesas da Gestão Administrativa

CONTA	DESCRIÇÃO	ANO		%
		Previsto	Realizado	
<b>42</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>2.231.024,00</b>	<b>2.368.137,42</b>	<b>6,15%</b>
<b>421</b>	<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>1.240.158,00</b>	<b>1.357.470,43</b>	<b>9,46%</b>
<b>4211</b>	<b>DESPESAS COMUNS</b>	<b>1.186.158,00</b>	<b>1.309.030,65</b>	<b>10,36%</b>
421101	Pessoal e Encargos	683.748,00	753.174,37	10,15%
421102	Treinamentos/Congressos e Seminários	18.948,00	8.766,72	-53,73%
421103	Viagens e Estadias	7.020,00	10.384,23	47,92%
421104	Serviços de Terceiros	194.928,00	190.079,28	-2,49%
421105	Despesas Gerais	271.662,00	334.241,04	23,04%
421106	Depreciações e Amortizações	9.852,00	12.385,01	25,71%
421199	Outras Despesas	-	-	0,00%
<b>4212</b>	<b>DESPESAS ESPECIFICAS</b>	<b>54.000,00</b>	<b>48.439,78</b>	<b>-10,30%</b>
421201	Pessoal e Encargos	-	-	0,00%
421202	Treinamentos/Congressos e Seminários	30.000,00	-	-100,00%
421203	Viagens e Estadias	-	-	0,00%
421204	Serviços de Terceiros	-	48.439,78	100,00%
421205	Despesas Gerais	24.000,00	-	-100,00%
421206	Depreciações e Amortizações	-	-	0,00%
<b>422</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>990.866,00</b>	<b>1.010.666,99</b>	<b>2,00%</b>
<b>4221</b>	<b>DESPESAS COMUNS</b>	<b>936.866,00</b>	<b>1.010.666,99</b>	<b>7,88%</b>

422101	Pessoal e Encargos	470.720,00	502.116,23	6,67%
422102	Treinamentos/Congressos e Seminários	12.636,00	5.844,48	-53,75%
422103	Viagens e Estádias	4.680,00	6.922,82	47,92%
422104	Serviços de Terceiros	167.316,00	149.157,42	-10,85%
422105	Despesas Gerais	271.662,00	334.241,01	23,04%
422106	Depreciações e Amortizações	9.852,00	12.385,03	25,71%
422199	Outras Despesas	-	-	0,00%
<b>4222</b>	<b>DESPESAS ESPECIFICAS</b>	<b>54.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-100,00%</b>
422201	Pessoal e Encargos	-	-	0,00%
422202	Treinamentos/Congressos e Seminários	30.000,00	-	-100,00%
422203	Viagens e Estádias	-	-	0,00%
422204	Serviços de Terceiros	-	-	0,00%
422205	Despesas Gerais	24.000,00	-	-100,00%
422206	Depreciações e Amortizações	-	-	0,00%

Conforme quadro acima, as despesas administrativas realizadas no valor de R\$ 2.368.137,42 estão compatíveis com os valores estabelecidos no Orçamento da PREVSAN, para o exercício de 2012, no montante de R\$ 2.231.024,00.

### III - Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Descrição	Posição				Limite de Alocação para cada segmento em %		
					Resolução CMN 3792	Política de Investimentos	Efetiva
<b>Segmento de Renda Fixa</b>					<b>100%</b>	<b>77%</b>	<b>81,26%</b>
<b>Fundo</b>	<b>31/12/2011</b>		<b>31/12/2012</b>				
	Valor	%	Valor	%			
BB PREVSAN R. FIXA	179.428.921,42	43,10%	224.739.350,56	47,69%			
ITAÚ FI IDEAL PREV	80.041.443,92	19,23%	56.423.069,75	11,97%			
CAIXA IDEAL PREV	141.116.512,66	33,89%	98.404.486,69	20,88%			
FIDC SANEAGO II	0,00	0,00%	3.382.931,89	0,72%			
	<b>400.586.878,00</b>	<b>96,22%</b>	<b>382.949.838,89</b>	<b>81,26%</b>			
<b>Segmento de Renda Variável</b>					<b>70%</b>	<b>15%</b>	<b>10,98%</b>
<b>Fundo</b>							
ITAU RPI ACOES IBOV	0,00	0,00%	14.675.985,57	3,11%			
SUL AMÉRICA EXPERTISE	0,00	0,00%	3.778.858,48	0,80%			
BTG PACTUAL DIVIDENDOS	0,00	0,00%	15.299.864,03	3,25%			
GUEPARDO INST. FICFIA	0,00	0,00%	3.647.016,27	0,77%			
HSBC FIC FI ACOES IBOV	0,00	0,00%	14.351.220,18	3,05%			
	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>51.752.944,53</b>	<b>10,98%</b>			
<b>Segmento de Inv. Estruturados</b>					<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>2,99%</b>
<b>Fundo</b>							
MAPFRE INVERSION FI MULT	0,00	0,00%	7.040.970,17	1,49%			
KONDOR MAX FIQ FIM	0,00	0,00%	7.037.580,36	1,49%			
	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.078.550,53</b>	<b>2,99%</b>			
<b>Segmento de Op. Com Participantes</b>	<b>15.751.754,94</b>	<b>3,78%</b>	<b>22.489.355,33</b>	<b>4,77%</b>	<b>15%</b>	<b>8%</b>	<b>4,77%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>416.338.632,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>471.270.689,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100,00%</b>
Descrição	Valor da Cota		Indexador	Rentabilidade			
	dez/11	dez/12		Carteira	Indexador	Variação	
Carteira de Investimentos	414,75	457,76	INPC + 5% a.a	10,37%	11,51%	90,10%	
Segmento Renda Fixa	405,62	444,55	CDI	9,60%	8,41%	114,15%	
Segmento de Op. Com Participantes	972,38	1.146,58	INPC + 5% a.a	17,91%	11,51%	155,60%	

## IV – Gestão dos Investimentos

Descrição	Taxa de Administração	31/12/2012	Percentual em Relação ao Total	
		Valor	Terceirizados	Dos Investimentos
<b>Segmento de Renda Fixa</b>				
BB PREVSAN R. FIXA	0,10% a.a	224.739.350,56	50,08%	47,69%
ITAÚ FI IDEAL PREV	0,10% a.a	56.423.069,75	12,57%	11,97%
CAIXA IDEAL PREV	0,10% a.a	98.404.486,69	21,93%	20,88%
FIDC SANEAGO II		3.382.931,89	0,75%	0,72%
<b>Sub Total 1</b>		<b>382.949.838,89</b>	<b>85,33%</b>	<b>81,26%</b>
<b>Segmento de Renda Variável</b>				
ITAU RPI ACOES IBOV		14.675.985,57	3,27%	3,11%
SUL AMÉRICA EXPERTISE		3.778.858,48	0,84%	0,80%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS		15.299.864,03	3,41%	3,25%
GUEPARDO INST. FICFIA		3.647.016,27	0,81%	0,77%
HSBC FIC FI ACOES IBOV		14.351.220,18	3,20%	3,05%
<b>Sub Total 2</b>		<b>51.752.944,53</b>	<b>11,53%</b>	<b>10,98%</b>
<b>Segmento de Investimentos Estruturados</b>				
MAPFRE INVERSION FI MULT		7.040.970,17	1,57%	1,49%
KONDOR MAX FIQ FIM		7.037.580,36	1,57%	1,49%
<b>Sub Total 3</b>		<b>14.078.550,53</b>	<b>3,14%</b>	<b>2,99%</b>
<b>SUB TOTAL (1+2+3)</b>		<b>448.781.333,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,23%</b>
<b>Segmento de Operações Com Participantes</b>				
		<b>22.489.355,33</b>		<b>4,77%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>471.270.689,28</b>		<b>100,00%</b>

## PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 001 MARÇO DE 2013

### 1. PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios Previdenciários 001 da **PREVSAN – Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **Conde Consultoria**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **PREVSAN**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequadas para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **Conde Consultoria**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.



**INFORMAÇÕES IMPORTANTES:****➤ Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2012, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido a processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

**➤ Recomposição Salarial e de Benefícios**

Considerando que os dados cadastrais correspondem a dezembro/2012 sendo que a data-base da patrocinadora se refere a maio/2012 e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2012, para efeito desta avaliação, os salários foram recompostos em 3,62%, correspondente à variação acumulada do INPC-IBGE observada de maio/2012 a novembro/2012.

Para os Participantes Assistidos, os benefícios foram recompostos em 3,62%, sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada entre maio/2012 a novembro/2012, conforme disposição regulamentar.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

**➤ Características do Plano**

O Plano de Benefícios da PREVSAN está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Instrução SPC nº9, de 19/01/2006.

**➤ Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 7,98% sobre o total do Salário Real de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Benefícios	2012		2011 (**)	
	% Custo (*)	% Custo Total	% Custo (*)	% Custo Total
Aposentadorias	6,04	75,69	6,75	74,67
Aposentadorias por Invalidez	0,27	3,38	0,22	2,43
Pensão por Morte	0,13	1,63	0,05	0,55
BPD	0,00	0,00	0,01	0,11
Fundo Previdencial de Parâmetro	0,00	0,00	0,23	2,54
Despesas Administrativas	1,54	19,30	1,78	19,69
<b>Custo Total</b>	<b>7,98</b>	<b>100,00</b>	<b>9,04</b>	<b>100,00</b>

(\*) Custos atuariais em % sobre o total do Salário Real de Contribuição

(\*\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 484.250.936,00, conforme quadro a seguir:

Descrição	Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	
	2012	2011 (*)
Benefícios Concedidos	192.969.198,00	172.315.450,00
Benefícios a Conceder	293.341.486,00	258.884.444,00
Reservas a Amortizar	(2.059.748,00)	(1.479.326,00)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>484.250.936,00</b>	<b>429.720.568,00</b>

(\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.



### ➤ Plano de Custeio

O Plano Anual de Custeio para o exercício de 2013 utilizará a mesma tabela do exercício de 2012, demonstrada no quadro a seguir:

Parcela do Salário de Real de Contribuição, em R\$ 1,00	Sobre a parcela escalonada
1ª Faixa: até 2.032,99	2,50%
2ª Faixa: de 2.033,00 até 4.065,97	5,00%
3ª Faixa: acima de 4.065,98	8,45%
Contribuição Média dos Participantes	3,99%
Contribuição Média da Patrocinadora	3,99%
<b>Contribuição Total</b>	<b>7,98%</b>

Participantes em gozo de suplementação de aposentadoria contribuem com 10% sobre a Suplementação.

### ➤ Despesas Administrativas

Conforme informação da **PREVSAN**, as despesas administrativas serão custeadas conforme o quadro a seguir:

Fonte	% aplicado
SRC(*) dos Ativos	0,77%
SRC(*) dos Autopatrocinados	0,77%
Repasse da Patrocinadora(*)	0,77%
Contribuição dos Assistidos(**)	9,00%

(\*) Percentual aplicado sobre o Salário Real de Contribuição.

(\*\*) Percentual aplicado sobre as contribuições dos Assistidos.

### ➤ Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios da PREVSAN, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro:

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2012	2011 (*)
Ativo Total	524.707.001,17	477.667.004,25
Exigível Operacional	(2.431.470,70)	(2.229.809,38)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	0,00	0,00
Fundo Administrativo	(17.151.276,57)	(15.199.898,45)
Fundo de Investimento	(1.455.538,76)	(1.270.663,94)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>503.668.715,14</b>	<b>458.966.632,48</b>

(\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial faz frente às Reservas Matemáticas no valor total de R\$484.250.936,00, gerando um superávit de R\$19.417.779,14, cerca de 4,01% da Reserva Matemática posicionados em dezembro/2012.



Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
	2012	2011 (*)
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	503.668.715,14	458.966.632,48
b) Reservas Matemáticas	(484.250.936,00)	(429.720.568,00)
<b>a-b = Superávit</b>	<b>19.417.779,14</b>	<b>29.246.064,48</b>

(\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.

#### ➤ Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do Plano de Benefícios da PREVSAN calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno atingiu no exercício de 2012 o percentual de 10,52% que comparado com a inflação acumulada de 6,20% (INPC/IBGE), acrescida dos juros atuariais de 5% (utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2011), resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de -0,89%.

A rentabilidade calculada pela Conde Consultoria está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2012, ela não atingiu a meta atuarial.

#### ➤ Dívidas Contratadas

Estão registradas dívidas contratadas no balanço do Plano de Benefícios, conforme a conta 12110401, referente às contribuições em atraso, no valor de R\$ 8.409.754,01 e a conta 12110402, que se refere ao serviço passado, no valor de R\$ 25.714.205,79, totalizando R\$ 34.123.959,80, que representa 6,78% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

#### ➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2012 não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios Previdenciários 001.

#### ➤ Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2012 são as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2012	2011 (**)
Tábua Geral	RP2000 por sexo (*)	RP2000 por sexo (*)
Tábua Geral Anuidade de Pensão	RP2000 por sexo (*)	RP2000 por sexo (*)
Tábua - Risco Morte / Capitalização	RP2000 por sexo (*)	RP2000 por sexo (*)
Entrada de Invalidez	TASA 1927	Wyatt Class 1
Tábua de Inválidos	M85 por sexo	RP2000 Disabled por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas RP2000 por sexo (*), TASA 1927 e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas RP2000 por sexo (*), Wyatt Class 1 e RP2000 Disabled por sexo - Método Hamza.

(\*) Escala AA específica por sexo.

(\*\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.



### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2012	2011 (*)
Taxa de Juros	4,50%	5,00%
Taxa de Rotatividade	0,00%	T1 Service Table
Taxa de Crescimento Salarial	5,00%	5,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	100,00%	100,00%
Capacidade de Benefícios	100,00%	100,00%
Índice do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

(\*) Informações coletadas da Avaliação Atuarial de 2011, realizada por outra consultoria.

As alterações da taxa de juros, da tábua de mortalidade de inválidos e da tábua de entrada em invalidez, resultando em um impacto total de R\$23.507.423,00 sendo que ao considerar apenas as trocas de tábuas, o impacto é de R\$779.545,00.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do Plano de Benefícios calculado pela **Conde Consultoria** resultou em 7,98% dos Salários, por outro lado a **PREVSAN** arrecada contribuições na proporção de 7,98% sobre o total dos mesmos Salários, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios em 31/12/2012 foi de R\$ 503.668.715,14, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 484.250.936,00, gerando um superávit de R\$ 19.417.779,14, que corresponde a 4,01% das Reservas Matemáticas.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas elaborado em 2012, revelou que as tábuas adotadas na última Avaliação Atuarial para o Plano de Benefícios Previdenciários 001 administrado pela **PREVSAN**, estão satisfatórias com a realidade da massa de Participantes e Assistidos.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios Previdenciários 001 da **PREVSAN** estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Previdenciários 001 da **PREVSAN – Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.



Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios Previdenciários 001 da **PREVSAN – Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2013.

**Conde Consultoria Atuarial Ltda.**

*Alberto dos Santos*  
Alberto dos Santos  
Atuário MIBA 892

*Newton Cezar Conde*  
Newton Cezar Conde  
Atuário MIBA 549

---

**Conde Consultoria Atuarial Ltda.**

**Rua João Anes 157 – São Paulo**

**Fone: 55 – 11-3834.4933**

**ccaconde@ccaconde.com.br**

**www.ccaconde.com.br**



## Relatório dos auditores independentes

Aos:

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da  
Fundação de Previdência dos Funcionários da SANEAGO – PREVSAN  
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência dos Funcionários da SANEAGO – PREVSAN (“Entidade” ou “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

A Entidade deixou de apresentar nas notas explicativas citadas a seguir, informações mínimas relevantes requeridas como parte da informação contábil:

- i) Nota explicativa nº 3: as principais políticas utilizadas para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas nos investimentos;
- ii) Nota explicativa nº 5: a abertura por grupo de investimentos da posição analítica da carteira das aplicações nos Fundos de Investimentos em “Ações” e “Multimercado”;



iii) Nota explicativa nº 6: a movimentação do ativo imobilizado demonstrando as adições e baixas ocorridas no período;

Adicionalmente às notas mencionadas, a entidade não divulgou as práticas contábeis utilizadas para a contabilização das suas estimativas contábeis referentes às provisões para Processos Cíveis, Trabalhistas e Tributários. Consequentemente, as demonstrações financeiras não possuem todas as informações relevantes adequadamente divulgadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5.3, a Entidade, não teve acesso, até a data de fechamento das demonstrações contábeis, do relatório dos auditores independentes dos Fundos de Investimentos Abertos referente a 31 de dezembro de 2012, fato pelo qual deixou de registrar os possíveis reflexos de distorções relevantes nos investimentos em renda fixa, renda variável (ações) e multimercados, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 464.707.673,99, administrados por estes Fundos, que poderiam estar reconhecidos em suas demonstrações contábeis. Consequentemente, o saldo total do ativo, bem como o reflexo no resultado da Entidade em 31 de dezembro de 2012, poderia ser diferente se os possíveis efeitos citados tivessem sido reconhecidos.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5.3, a Entidade está em processo de aprimoramento dos seus controles internos relacionados aos empréstimos a participantes, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 22.489.355,33, para que se permita correlacionar os saldos inadimplentes aos saldos de reservas a serem utilizadas como cobertura dos montantes sujeitos a risco de não realização, contudo, até a conclusão de nossos exames, os trabalhos não haviam sido concluídos. Consequentemente, não nos foi possível determinar se a provisão constituída era suficiente para cobrir as eventuais perdas em decorrência do risco de não recebimento dos empréstimos a participantes bem como seus efeitos no resultado do exercício findo naquela data.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

#### **Ênfase em relação ao não cumprimento da meta atuarial**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9, tendo em vista que a Entidade determinou para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 como rentabilidade patrimonial dos planos de benefícios a meta atuarial de 11,51%, contudo, pelos efeitos do cenário econômico do Brasil e a taxa de inflação realizada acumulada de 6,20% (INPC-IBGE), acrescida dos juros atuariais de 5,00% (utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2011), a Entidade apurou uma rentabilidade real líquida de 10,52%, fechando o exercício com uma insuficiência de (0,89%). Nossa opinião não contém ressalva sobre o assunto.

#### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas por nós, e emitimos nosso relatório em 27 de janeiro de 2012 com opinião sem ressalvas.

Goiânia, 15 de março de 2013.



Otaniel Junior Martins Rosa  
Contador CRC GO-013.972/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 “S” – GO

**PREVSAN****Fundação de Previdência dos Empregados da SANEAGO**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA SANEAGO-PREVSAN**, em sua 247ª Reunião Ordinária, de 19 de março de 2013, na sede da entidade, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, compostas do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários 001 do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e, das respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nas análises procedidas, nos documentos apresentados, e, embasados no Parecer da **CONDE Consultoria Atuarial Ltda.** e no Relatório da **GRANT THORNTON Auditores Independentes**, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da PREVSAN, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estando em condições de serem aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Goiânia, 19 de março de 2013.

  
João Batista Tibiriça  
Presidente

  
Antonio Aparecido Rodrigues  
Titular

  
Edmara Ribeiro de Jesus  
Titular

  
João Bernardino Rezende  
Titular

**PREVSAN**

Fundação de Previdência dos Empregados da SANEAGO



### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da **FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA SANEAGO-PREVSAN**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, embasado nos Pareceres do **Conselho Fiscal**, da **CONDE Consultoria Atuarial Ltda.** e no Relatório da **Grant Thornton Auditores Independentes**, deliberou em sua 142ª Reunião Ordinária, de 21 de março de 2013, pela aprovação das Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, compostas do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios Previdenciários 001, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários 001 do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e, das respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

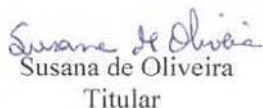
Goiânia, 21 de març o de 2013.



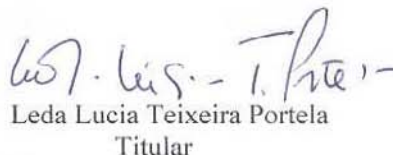
Edison Faria  
Presidente



José Fernandes Peixoto Júnior  
Titular



Susana de Oliveira  
Titular



Leda Lucia Teixeira Portela  
Titular



José Pereira Dourado  
Titular



Hélio Batista Leão  
Titular



# Rápidas

## Mudança de Diretoria na Patrocinadora

Troca no comando da patrocinadora. O ex-prefeito da Cidade de Itumbiara José Gomes da Rocha assume a Presidência da SANEAGO em substituição ao economista Roberto Ferreira Marques.

Luiz Humberto Gonçalves Gomes (o Betinho), deixa a Diretoria Comercial e de Marketing e assume a Diretoria de Produção, enquanto Mário João de Souza, que já foi Diretor de Engenharia em gestão anterior, assume a Diretoria Comercial e de Marketing.

## Busca de Certificação

Os empregados João Batista Tibiriçá (Presidente do Conselho Fiscal) e Edison Faria (Presidente do Conselho Deliberativo), deram entrada junto ao Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS, no processo de certificação por experiência.

## Capacitação de empregados da PREVSAN e diretores

Os empregados Maycon Pereira da Silva e Ronaldo Ribeiro Otoni, bem como o Diretor de Benefícios Arnaldo Castanheira Júnior participaram em Brasília dos cursos de ATUÁRIA I (Entendendo os Conceitos Essenciais de Atuária na Prática da EFPC's), e de Auditorias e Fiscalizações nos Fundos de Pensão.

## Espaço da AESAN

••• A viagem programada para Portugal já está com o pacote fechado e acontecerá em 09/06/2013 com retorno em 18/06/2013.

••• Está programada para 10/09/2013, com previsão de retorno para 15/09/2013, excursão para a cidade de Bonito, em Mato Grosso do Sul. Interessados procurem a AESAN pessoalmente ou através do telefone 3218.2759 (Maria do Espírito Santo), no período das 7:30 às 11:30 horas.

## Dia Mundial da Água com Mulher Destaque

A SANEAGO comemorou dia 22 de março, na Escolinha do Saneamento, o Dia Mundial da Água. Também foi a solenidade de entrega do merecido troféu “*Mulher Destaque SANEAGO*” para nossa competente e combativa companheira Leda Lúcia Teixeira Portela (foto).



## Leda agradece

Recebi com alegria e surpresa o Prêmio de Mulher Destaque da SANEAGO. Desde então, tenho pensado na honra de representar cerca de 600 mulheres valiosas, dentre elas, técnicas do mais alto nível que ocupam e ocuparam cargos de relevância na SANEAGO e em outros órgãos.

Resta-me receber essa homenagem, portanto, com humildade, como sendo o reconhecimento pelos trinta anos de luta. Ao longo da minha vida na empresa tive a honra de ser muitas vezes a porta-voz de uma categoria aguerrida e reconhecida no Estado como extremamente combativa.

Tenho me colocado contra as práticas de desvalorização do trabalhador, de assédio moral no trabalho, de desrespeito ao patrimônio público e de projetos que podem inviabilizar a permanência da SANEAGO no mercado, que hoje já abriga fortes concorrentes.

As críticas que faço à gestão da empresa são devidas ao fato de entender que a SANEAGO pode prestar um serviço bem melhor à população, a preços justos, caso seja gerida com o foco no cliente.

A homenagem recebida é a constatação de que escolhi o lado certo para me colocar e que tenho a responsabilidade de continuar a minha luta na defesa dos interesses da SANEAGO e de seus trabalhadores.

Deixo por fim os meus mais sinceros agradecimentos aqueles que fizeram a minha luta valer a pena!

Um abraço fraterno.

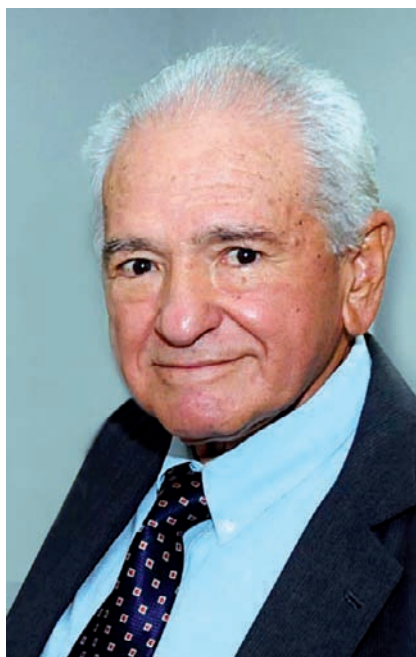
**Leda Lúcia Teixeira Portela**

## Valores da Saneago

### José Ubaldo Teles

José Ubaldo Teles foi estagiário de Engenharia, Diretor de Operações, Diretor-Presidente em dois mandatos e Diretor de Produção da SANEAGO. Foi também professor universitário e hoje é aposentado, prestando serviços na SANEAGO como consultor da Diretoria.

Profissional renomado e de competência comprovada, excelente pai de família, de simplicidade sem igual, ser humano digno de respeito. Nós nos orgulhamos de tê-lo como colega de empresa e como participante da PREVSAN. A sua história e seu profissionalismo servem como exemplo para os demais gestores da empresa. Parabéns!



## Mulher

Na roça ela é a Chiquinha  
Cuida do lar e das crianças  
É simples porém bonitinha  
E quando se apronta  
se enfeita com tranças

Na cidadezinha é Maria  
Prendada como não se vê  
Trabalha durante o dia  
E a noite cochila  
De frente a TV

Lá na capital é Roberta  
Moderna até mesmo no nome  
É fina, bonita e esperta  
na repartição  
já é chefe dos homens

Mas eu não faço distinção  
Chiquinha, Maria ou Roberta  
Cada qual com seu coração  
Sabe ser mulher  
nas horas mais certas

*Silvio Eurípedes Carneiro Júnior  
Agente de Sistemas de Cumari*

## Simulação de empréstimos na PREVSAN

VALOR EMPRÉSTIMO	PRAZO/VALOR DAS PRESTAÇÕES			
	12X	24X	36X	48X
R\$ 1.000,00	92,19	49,44	35,20	28,14
R\$ 2.000,00	184,39	98,87	70,40	56,28
R\$ 5.000,00	460,96	247,18	176,01	140,70
R\$ 10.000,00	921,93	494,35	352,02	281,40
R\$ 15.000,00	1.382,89	741,53	528,04	422,09



# Prevsan

Fone: (62) 3236-1500 - Fax: (62) 3236-1513

E-mail: [secretaria@prevsan.org.br](mailto:secretaria@prevsan.org.br) - Site: [www.prevsan.org.br](http://www.prevsan.org.br)  
End.: Rua 38, nº 114 - CEP 74805-400 - Jardim Goiás - Goiânia-GO

#### • DIRETORIA EXECUTIVA:

**Presidente:** Álvaro Leandro Barbosa Rodrigues  
**Administração e Finanças:** Edmar Moraes da Silva • **Benefícios:** Arnaldo Castanheira Junior.

#### • CONSELHO DELIBERATIVO:

**Presidente:** Edison Faria • **Membros:** Hélio Batista Leão • José Fernandes Peixoto Júnior • Leda Lucia Teixeira Portela • Susana de Oliveira • José Pereira Dourado • **Suplentes:** Maria Júlia Parreira de Almeida • Luciene da Silva

Durão Borges • Ademar Gastar Martins • Celmo Nunes de Paula • Eurides Ferreira Gomes • Gonçalves de Oliveira Silva.

#### • CONSELHO FISCAL:

**Presidente:** João Batista Tibiriça • **Membros:** Edmara Ribeiro de Jesus • Antônio Aparecido Rodrigues • João Bernardino Rezende • **Suplentes:** Cláudia Helena M. Peres Couri • Mauro Antônio Guerra • Cairo Marcio Roriz e Silva • Juvenil Cardoso da Silva.

**JORNAL DA PREVSAN: Editor:** jornalista Fernando Martins (Fenaj 1074-JP) • Tiragem desta edição: 4.500 exemplares • Matérias assinadas não expressam necessariamente a opinião do jornal • Permitida a reprodução total ou parcial das matérias desde que citada a fonte • Distribuição gratuita

• **Impressão:** Gráfica Liberdade - Avenida Rui Barbosa, nº 109 - Setor Serrinha, Goiânia-GO - Telefone: (62) 3255.1616 - [graficaliberdade@terra.com.br](mailto:graficaliberdade@terra.com.br)